

MCTI FINANCIA PROJETO DE PESQUISA DE SPRAY NASAL CONTRA COVID-19



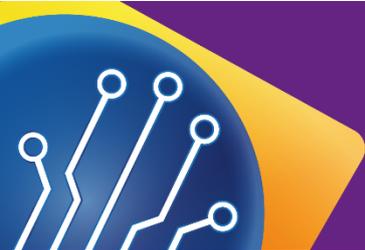
Nessa segunda-feira (11), o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, o secretário de Pesquisa e Formação do MCTI, Dr. Marcelo Morales e a secretária de Articulação e Promoção da Ciência do MCTI, Christiane Corrêa visitaram o Laboratório de Imunologia do Instituto do Coração (InCor), em São Paulo. A comitiva foi recebida pelo conselho diretor do InCor, tendo à frente o presidente Prof. Dr. Roberto Kalil.

A comitiva do MCTI reuniu-se com Prof. Dr. Jorge Kalil, Prof. Dr. Edecio Cunha Neto, Prof. Dr. Marco Antônio Stephano, membros da RedeVírus MCTI para acompanhar o desenvolvimento do projeto de pesquisa financiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), da vacina brasileira contra a Covid-19, o spray nasal capaz de bloquear a entrada do micro-organismo no corpo humano.

A equipe desenvolveu um antígeno vacinal que aumenta o nível de anticorpos do tipo IgA nas mucosas e a resposta celular nas vias aéreas superiores e no pulmão, onde a doença é mais grave. Quando pronta, a vacina deverá ser administrada em quatro doses (duas em cada narina) com um intervalo de alguns dias entre as aplicações.



Leia a matéria completa em www.gov.br/mcti



O MCTI DISPONIBILIZA A PLATAFORMA NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE PESQUISA DO MCTI PARA APOIO AO PLANO NACIONAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO DO MS CONTRA A COVID-19

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) informa que a Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa do MCTI – (PNIPE MCTI) está disponível ao Ministério da Saúde (MS), para atender às necessidades do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19. A PNIPE MCTI tem como objetivo promover o uso compartilhado da infraestrutura de pesquisa, mapeando e reunindo as informações dos equipamentos localizados nas Instituições de Ciência e Tecnologia MCTI (ICTs MCTI) do País.

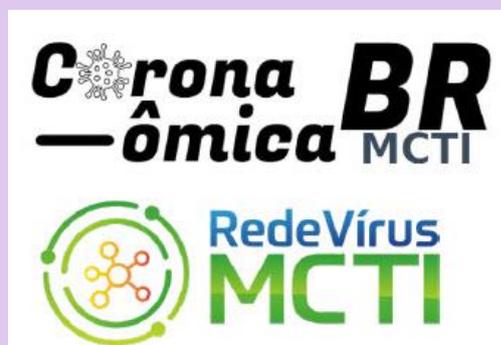
Dessa forma, vai identificar e localizar as infraestruturas que poderão ajudar no Plano, bem como os ultracongeladores que poderão ser utilizados na logística para armazenamento de algumas vacinas.

Para as Instituições e pesquisadores que pretendam disponibilizar seu equipamento, entre em contato via pnipe@mctic.gov.br

Para saber mais sobre a PNIPE MCTI acesse: www.pnipe.mctic.gov.br

PESQUISADORES DA REDEVÍRUS MCTI IDENTIFICAM NOVA VARIANTE DO CORONAVÍRUS NO RS

Na última sexta-feira (8), pesquisadores do Projeto Corona-ômica.Br MCTI, integrantes da RedeVírus MCTI, emitiram um comunicado em que alertam autoridades sanitárias sobre a descoberta, em análise preliminar, da circulação da nova linhagem do novo coronavírus originária do RJ também no Rio Grande do Sul. O projeto tem participação do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), juntamente com o Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale de Novo Hamburgo (RS).

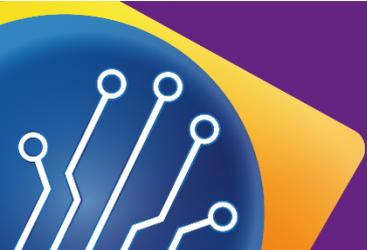


Os pesquisadores, que realizam a análise genômica de 92 amostras virais de circulação recente no estado, identificaram a presença, na proteína S, da variante E484K, a mesma encontrada em mutação em algumas cidades do Rio de Janeiro. Além dessa, foi identificada uma nova linhagem inédita com outras mutações circulando no RS. A nota assinada por Fernando Rosado Spilki, coordenador da Rede Corona-ômica.BR/MCTI, da Universidade Feevale e Ana Tereza Vasconcelos, Coordenadora do Laboratório de Bioinformática – LNCC/MCTI, afirma que os genomas sequenciados foram depositados em bases internacionais e serão descritos em publicação científica.

“Com o objetivo de colaborar com a comunidade científica no enfrentamento da Covid-19, os genomas sequenciados foram depositados em bases internacionais e em breve a caracterização destas amostras serão descritas em publicação científica de amplo acesso”, diz o texto.

Os cientistas ainda destacaram a importância de redes colaborativas para monitorar as variações do vírus e traçar estratégias. “A crescente diversidade genética do SARS-CoV-2 encontrada nesse estudo e em trabalhos recentes no Brasil reitera a importância da constituição de redes de sequenciamento e análises genéticas colaborativas para a realização de vigilância genômica, da necessidade de investimento em pesquisa e formação de recursos humanos de forma contínua para que possamos enfrentar esta pandemia e futuros desafios de saúde pública no país”.

Ambas unidades de pesquisa envolvidas no novo estudo estão ligadas à Rede Corona-ômica.BR/MCTI (Rede Nacional de Ômicas de Covid-19 para identificação de fatores associados à dispersão da epidemia e severidade), uma iniciativa da RedeVírus MCTI, um comitê de especialistas criado em fevereiro de 2020 por portaria do MCTI para traçar estratégias de combate ao vírus com o uso da estrutura científica do país.



MINISTRO PARTICIPA DE CERIMÔNIA QUE COMEMORA OS 160 ANOS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, participou nesta quarta-feira (12) da cerimônia alusiva aos 160 anos da Caixa Econômica Federal. O evento, que ocorreu no Palácio do Planalto, contou com a presença do presidente da República, Jair Bolsonaro, da primeira-dama, Michele Bolsonaro, do vice-presidente, Hamilton Mourão, do presidente da Caixa, Pedro Guimarães e de diversas autoridades dentre ministros e parlamentares.

Em sua fala, o presidente Jair Bolsonaro enfatizou a importância da instituição para o desenvolvimento do país por ser considerada "O banco do povo", oferecendo "oportunidades e alegria a todas as regiões e classes do nosso Brasil em combate à pobreza e desigualdade social".

Pedro Guimarães afirmou que, em sua visão, a Caixa nunca foi tão transparente: "Já nos desfizemos de mais de 70 edifícios desde o início da minha gestão e iremos devolver mais 100 imóveis nos próximos anos assim como 64 mil itens que estão no banco como móveis e computadores sem uso que serão doados à população".

AEB/MCTI DIVULGA SÉRIE SOBRE O DIA DO ASTRONAUTA

A Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia vinculada ao MCTI, está realizando nesta semana uma série de postagens espaciais em comemoração ao Dia do Astronauta, celebrado em 9 de janeiro. As postagens nas redes sociais da agência abordam temas como as qualificações necessárias para quem deseja se tornar um astronauta, detalhes sobre equipamentos como o traje espacial e outros assuntos.

Na primeira publicação, são apresentados vários projetos e programas desenvolvidos pela AEB/MCTI na área da educação espacial, como os programas AEB Escola e UniEspaço, os Workshops e Hackatons de Foguetes, as Olimpíadas de Astronomia, entre outros. A AEB/MCTI também mantém projetos em parceria com a NASA, por meio do Programa Globe, com o CVT-Espacial, por meio do Dia Espacial, e com universidades para construção e lançamentos de satélites.

Acompanhe a série no Instagram da AEB/MCTI:

<https://www.instagram.com/agenciaespacialbrasileira/>



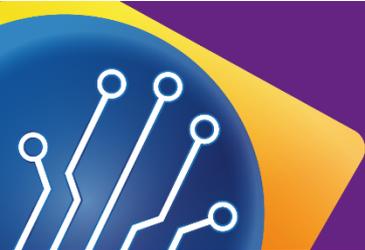
CONHEÇA OS PRINCIPAIS PROJETOS DA COTEA REALIZADOS EM 2020

Apesar das dificuldades enfrentadas em 2020, em decorrência da pandemia do coronavírus, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) se manteve firme em seu compromisso com a sociedade brasileira.

A Coordenação de Tecnologias Aplicadas a Novos Produtos (COTEA), por exemplo, conseguiu avançar e formalizar uma parceria com Ministério Público do Estado do Acre (MPAC), por intermédio do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente, Patrimônio Histórico e Cultural, Habitação e Urbanismo (CAOP-MAPHU). Leia a matéria completa em ibict.br

RETROSPECTIVA COTEA





PROGRAMA ESPACIAL BRASILEIRO E TECNOLOGIAS AEROESPACIAIS PROGREDIRAM EM 2020 COM O MCTI



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) dedicou grandes esforços para trazer progresso ao Programa Espacial Brasileiro e usar a infraestrutura existente no país para gerar novos conhecimentos, trazer tecnologias para o país e concretizar soluções para o dia a dia da população.

Em dezembro, em reunião com o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Todd Chapman, e dirigentes da Agência Espacial Americana (NASA), o Ministério [oficializou a participação do Brasil no programa Artemis](#). A iniciativa pretende levar a primeira mulher e o próximo homem à superfície lunar em 2024 enquanto desenvolve as tecnologias e experiência para organizar uma missão humana a Marte.

Outro destaque do ano foi o satélite Amazônia-1, desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa do ministério. O equipamento [já está na Índia](#), e a previsão é que seja colocado em órbita em fevereiro deste ano a partir do Centro de Lançamento Sriharikota. O satélite ficará a uma altura de 700 km e terá a missão de fornecer dados (imagens) de sensoriamento remoto para observar e monitorar o desmatamento, especialmente na região amazônica

Com participação da Agência Espacial Brasileira (AEB), vinculada ao MCTI, e do Governo de Santa Catarina, o ministério faz parte da cooperação que pretende usar nanossatélites para coletar informações climáticas que ajudem na prevenção de desastres naturais e na agricultura de precisão. O conjunto de 13 equipamentos terá o nome de [Constelação Catarina](#).

Em viagem a Viena, na Áustria, o ministro Marcos Pontes assinou um [memorando de entendimento](#) com o Escritório para Assuntos Espaciais das Nações Unidas (UNOOSA, na sigla em inglês) para avanço da cooperação no setor espacial. O ministério também atuou para aproximar empresas e centros de pesquisa na área espacial por meio da participação em [eventos do setor](#) e o lançamento do [Cadastro de Tecnologias Aeroespaciais](#).

A AEB/MCTI ainda [atuou para viabilizar a operação comercial do Centro Espacial de Alcântara \(CEA\)](#), no Maranhão, por meio de acordos com o Comando da Aeronáutica, o chamamento público para identificar empresas nacionais ou estrangeiras com interesse em realizar operações de lançamentos suborbitais e orbitais por meio do CEA e a [portaria que disciplina a concessão de licença de operadores espaciais no Brasil](#).

Leia mais em gov.br/mcti

<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2020/12/ministerio-e-aeb-mcti-oficializam-participacao-no-programa-artemis-da-agencia-espacial-americana-nasa>

<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2020/12/satelite-amazonia-1-decola-rumo-a-cidade-de-sriharikota-na-india>

<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2020/10/ministro-do-mcti-e-presidente-da-aeb-abrem-o-4o-forum-da-industria-espacial-brasileira>